

CARTA ABERTA DOS SINDICATOS DE BASE DA CBTU À CATEGORIA FERROVIÁRIA, METROVIÁRIA E POPULAÇÃO EM GERAL

Os sindicatos da base da CBTU convidam a categoria e a população em geral a refletir sobre o segundo turno da eleição presidencial que acontecerá dia 28/10. Em disputa estão dois projetos distintos, onde um entrega a nossa soberania e autonomia enquanto nação, e o outro, preserva a nossa soberania bem como a dignidade dos trabalhadores, incluindo os do setor público. O momento é de reflexão quanto a nossa sobrevivência e de nossos familiares enquanto classe trabalhadora. Temos de dar um basta na retirada de nossos direitos, elegendo um governo comprometido com a preservação da nossa categoria como funcionários de uma CBTU pública.

Hoje enfrentamos um desemprego que já atinge 13% da população, se considerarmos os trabalhadores na informalidade ou em subempregos esse número chega a 34 milhões. A lei de terceirização irrestrita autorizada pelo STF em 30 de agosto, aumenta ainda mais as condições precárias de trabalho, já que trabalhadores terceirizados recebem salários 24,7% menores e sofrem mais acidentes de trabalho (quatro de cada cinco acidentes). Com essa mudança, a CBTU também fica desobrigada de realizar concurso público para preenchimento das vagas, podendo contratar terceirizados para qualquer cargo, inclusive de suas atividades fim.

Além disso, em sua última entrevista o candidato Bolsonaro já declarou que em seu primeiro ano de go-



verno irá diminuir de 148 para 50 o total de estatais brasileiras. Este mesmo candidato também votou a favor de todos os retrocessos do desgoverno de Temer, como a reforma trabalhista, que precariza ainda mais as condições de trabalho, sendo possível a partir dela a jornada intermitente, fim do acesso gratuito à justiça do trabalho, mulheres grávidas trabalhando em local insalubre, entre outros retrocessos. O tal candidato também votou a favor da lei do teto dos gastos que extingue a saúde e a educação pública. Entretanto, não mexe no bolso dos mais ricos, fazendo com que os mais pobres paguem a conta. E saiba que 47% do Produto Interno Bruto (PIB) vai para o bolso dos banqueiros todo ano.

Precisamos refletir sobre nosso voto. Você acha que mulheres devem receber menos porque engravidam? Você quer deixar de receber decimo terceiro salário? Você quer a volta da CPMF? Você concorda com a disseminação do ódio aos índios, negros LGBTQs, mulheres, favelados, quilombolas? Não podemos deixar que o retrocesso e o discurso de ódio vençam o amor e o bom senso.

**Após tais considerações, pedimos
que vote por um Brasil democrático,
soberano e sem ódio!**

ENQUANTO ISSO NO
AÇOGUE DOS DIREITOS...



PLANOS DE GOVERNO: LEIA, COMPARE E DECIDA!

BOLSONARO	HADDAD
GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA <ul style="list-style-type: none">• Não tem em seu programa propostas de geração de empregos para combater os mais de 13 milhões de desempregados hoje no Brasil.	GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA <ul style="list-style-type: none">• Retomar 2.800 grandes obras paradas.• Acelerar obras do Minha Casa Minha Vida• Voltar com o Programa “Meu Primeiro Emprego”• Reduzir imposto dos pobres e da classe média
SALÁRIO MÍNIMO <ul style="list-style-type: none">• Não há referência ao salário mínimo em seu Plano de Governo. No entanto, Bolsonaro votou contra as leis que garantiam o aumento do salário mínimo.	SALÁRIO MÍNIMO <ul style="list-style-type: none">• Criar programa Salário Mínimo Forte• Garantir o aumento real no salário mínimo todo ano. É uma medida para aumentar o poder de compra do trabalhador e do aposentado.
DIREITOS DOS TRABALHADORES <ul style="list-style-type: none">• Propõe acabar com a carteira de trabalho como a conhecemos hoje e criar outra onde os direitos dos trabalhadores não estarão assegurados• É a favor da reforma trabalhista aprovada no governo Temer, que permite trabalho da mulher grávida em local insalubre, a terceirização irrestrita e reduz vários direitos dos trabalhadores	DIREITOS DOS TRABALHADORES <ul style="list-style-type: none">• Revogar a reforma trabalhista aprovada pelo governo Temer• Criar Estatuto do Trabalho• Retomar geração de empregos com carteira assinada e garantia de todos os direitos
DIREITOS DAS MULHERES <ul style="list-style-type: none">• Não tem propostas de políticas para as mulheres. E também vale lembrar que votou contra o direito das empregadas domésticas, além de afirmar que mulheres devem ganhar menos que os homens porque engravidam	DIREITOS DAS MULHERES <ul style="list-style-type: none">• Defende salários iguais entre homens e mulheres• Criação de creches• Mais moradias Minha Casa Minha Vida no nome da mulher• Fiscalizar o cumprimento dos direitos das domésticas
PREÇO DE COMBUSTÍVEIS <ul style="list-style-type: none">• Mantém a política de Temer quanto ao preço dos combustíveis.• Defende também a privatização da Petrobras no setor de refino e distribuição, o que provocará aumentos ainda maiores nos preços	PREÇO DE COMBUSTÍVEIS <ul style="list-style-type: none">• Mudar a política de preços do governo Temer para garantir preço estável e acessível• Criar o Programa Gás para que o preço do botijão volte a caber no bolso das famílias
QUITAÇÃO DE DÍVIDAS <ul style="list-style-type: none">• Não tem proposta nesta área. Pessoas que não conseguem pagar suas dívidas seguirão com nome sujo	QUITAÇÃO DE DÍVIDAS <ul style="list-style-type: none">• Criar o Programa Dívida Zero, a partir de linhas de crédito em Banco Público com juros baixos e prazos mais longos. Um Programa que permitirá melhores condições para renegociação de dívidas e limpar o nome
ENSINO MÉDIO <ul style="list-style-type: none">• Não tem proposta para expandir ensino médio no Brasil. Posição coerente com o seu voto na Emenda Constitucional que congelou os investimentos na educação pública por 20 anos	ENSINO MÉDIO <ul style="list-style-type: none">• Criar um programa de Ensino Médio em nível federal• Criar um programa de parceria com os Estados pra leva cultura, esporte e internet banda larga às escolas que mais precisam• Bolsa para o jovem se dedicar apenas aos estudos• Aumentar as escolas técnicas federais• Ampliar vagas no Senai, Senac e em todo o Sistema S de Ensino.
SAÚDE <ul style="list-style-type: none">• Não pretende aumentar recursos para o SUS• Defende a Emenda do Teto dos Gastos, que congelou os investimentos na saúde e nos serviços públicos em geral por 20 anos	SAÚDE <ul style="list-style-type: none">• Revogar Teto de Gastos do Temer• Aumentar recursos para o SUS• Retomar e ampliar Mais Médicos• Criar Clínicas de Especialidades Médicas para consultas com médicos especialistas, fisioterapeutas e psicólogos, exames e cirurgias• Retomar e Ampliar o Farmácia Popular